

Modelo de avaliação de impacto

SFT-EDIH | Polo de inovação digital para o setor agroalimentar

O presente documento visa apresentar o modelo de avaliação do impacto das atividades desenvolvidas pelo SFT-EDIH, tendo em vista os objetivos da estratégia Europa Digital e das estratégias e planos nacionais relevantes neste domínio

1. Âmbito e objetivos	3
1.1. Transição digital	3
1.2. Motivação	3
1.3. Objetivos.....	3
2. Metodologia.....	4
3. Atividades a desenvolver	4
3.1. Avaliar o impacto nas entidades apoiadas	4
3.2. Monitorizar o contexto e o ecossistema	4
3.3. Avaliar o impacto das atividades.....	4
4. Monitorização e controlo.....	4

O presente documento e eventual documentação conexa contêm informações confidenciais do SFT-EDIH e/ou dos seus membros e parceiros. O destinatário deste documento compromete-se a utilizar a aludida informação confidencial exclusivamente com a finalidade expressa no mesmo, não reproduzindo nem disponibilizando, sob nenhuma forma, essas informações a quaisquer terceiros. Todas as marcas e produtos referidos no presente documento são reconhecidos como marcas comerciais ou registadas dos seus respetivos proprietários.

Sobre o SFT-EDIH

SFT-EDIH (smart sustainable farms foods and trade european digital innovation hub) é o polo de inovação digital para o setor agroalimentar, reconhecido pelo Despacho n.º 11092-B/2021. Integra a rede europeia de polos de inovação digital, tendo obtido selo de excelência no âmbito do concurso DIGITAL-2021-EDIH-INITIAL-01 Initial Network of European Digital Innovation Hubs.

O polo resulta da fusão de três candidaturas originais, lideradas pelos laboratórios colaborativos Food4Sustainability e Smart Farm CoLAB e pela CAP. O consórcio conta com 28 membros fundadores e é liderado pela aceleradora de empresas BGI (building global innovators).

O polo oferece um conjunto abrangente e diferenciado de serviços para produtores, processadores e distribuidores, que visa complementar as ofertas do mercado e acelerar a maturidade e adoção de tecnologias digitais avançadas no setor agroalimentar, do prado ao prato, respondendo de forma articulada aos desafios das transições ecológica e digital (twin transition), em linha com as estratégias europeia e nacional.

Para mais informação, consulte o nosso web site em <https://www.sft-edih.eu>.

1. Âmbito e objetivos

1.1. Transição digital

Uma efetiva transição digital deve adequar a intensidade tecnológica e de disrupção de sistemas e processos à capacidade de cada operador para gerir a mudança. Nesse sentido, é essencial que os polos de inovação digital, enquanto estruturas de aceleração da transição digital focadas em setores de atividade e tecnologias chave, adotem ferramentas de avaliação e processos de monitorização e controlo que permitam ajustar de forma continuada os serviços que prestam às capacidades dos operadores que apoiam.

Todos os polos de inovação digital irão adotar obrigatoriamente a Digital Maturity Assessment (DMA) tool disponibilizada pelo EC Joint Research Centre, de modo a assegurar a comparabilidade de resultados. Poderão ser utilizadas complementarmente outras metodologias e ferramentas, quer de âmbito transversal (ex: indicadores regionais de competitividade digital), quer de âmbito setorial (ex: THEIA e Innovation Scoring já em aplicação pela COTEC, membro do consórcio SFT-EDIH).

De acordo com a informação disponibilizada, os principais indicadores, resultados e impactos a medir são:

- Número de empresas e entidades da administração pública (objetivo estabelecido no PRR)
- Valor dos investimentos adicionais
- Número de colaborações com outros polos e partes interessadas fora da região, na UE
- Melhoria na maturidade digital das organizações
- Maturidade e potencial de criação de mercado dos inovadores
- Competitividade digital das regiões (a definir)

1.2. Motivação

O presente modelo visa estabelecer práticas e processos de avaliação de impacto das atividades do SFT-EDIH na transição digital, englobando a transformação digital das entidades apoiadas, o contexto e o ecossistema de inovação e as atividades do SFT-EDIH.

Este documento congrega a metodologia de avaliação de impacto, o plano de divulgação e disseminação, o modelo de avaliação de impacto e o plano de monitorização (em cumprimento das correspondentes recomendações gerais e específicas).

1.3. Objetivos

- OG1: monitorizar e avaliar o impacto da transformação digital das entidades apoiadas
- OG2: monitorizar o contexto e o ecossistema de inovação

- OG3: monitorizar e avaliar o impacto das atividades do SFT-EDIH

2. Metodologia

A aplicação (obrigatória) da DMA framework no contexto dos polos de inovação digital visa monitorizar a transformação digital das entidades apoiadas por polos, de forma que permita comparabilidade e agregação de dados a nível regional, nacional e europeu.

A metodologia foi já apresentada e debatida com um conjunto alargado de participantes europeus em sessão online (2021-05-18), estando os conteúdos essenciais disponíveis aqui: <https://digital-strategy.ec.europa.eu/en/events/digital-maturity-tool-and-innovation-radar>.

3. Atividades a desenvolver

3.1. Avaliar o impacto nas entidades apoiadas

- A1.1: Adotar a DMA framework (definir processos e guiões para implementação, formar membros do consórcio)
- A1.2: Integrar avaliação de maturidade digital antes e depois da prestação de serviços
- A1.3: Avaliar periodicamente a maturidade digital (1-2 anos após a prestação de serviços, até 3 anos desde a avaliação inicial)

3.2. Monitorizar o contexto e o ecossistema

- A2.1: Avaliar maturidade e potencial de criação de mercado de inovações

3.3. Avaliar o impacto das atividades

- A3.1: Monitorizar valor dos investimentos adicionais obtidos (acesso a financiamento)
- A3.2: Monitorizar colaborações com outros polos e partes interessadas fora da região, na UE

4. Monitorização e controlo

Serão monitorizados os seguintes indicadores:

- I1.1: Número de empresas e entidades da administração pública (objetivo estabelecido no PRR)
- I1.2: Melhoria na maturidade digital das organizações
- I2.1: Maturidade e potencial de criação de mercado dos inovadores
- I3.1: Valor dos investimentos adicionais
- I3.2: Número de colaborações com outros polos e partes interessadas fora da região, na UE

Os indicadores serão avaliados e os valores de referência serão revistos anualmente pela comissão executiva, de acordo com o estabelecido no contrato de consórcio.